

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL NO SÉCULO XX: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Monyque Alessandra Padilha Ibañez ¹

Jorge Luís Mazzeo Mariano ²

RESUMO

Este texto se refere a um projeto de pesquisa financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)³, e objetiva a realizar um levantamento bibliográfico das produções em História da Educação no sul de Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul no século XX. Busca-se também identificar o processo de implantação e desenvolvimento da educação escolar nessa região do país; levantar o número de produções que enfocam especificamente o município de Corumbá/MS; e detectar as pesquisas acerca das presenças/ausências e da ação das mulheres no processo histórico educativo. Procedeu-se ao levantamento e análise de artigos disponíveis na SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), de resumos de teses e dissertações presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O estudo é de natureza quanti/qualitativa de caráter de revisão. Ademais esses dados foram compilados descrevendo os materiais encontrados. Na última etapa da pesquisa foi procedida uma análise do material tendo em vista as questões e os objetivos estabelecidos. A partir dos resultados é possível identificar um número significativo de trabalhos que versam sobre diferentes aspectos da educação no recorte espacial e temporal propostos. No entanto, a pesquisa revelou que existem poucos trabalhos que se debruçam sobre a questão do processo de escolarização feminina e de feminização do magistério (especificamente no município de Corumbá/MS).

Palavras-chave: Historiografia da educação sul-mato-grossense, Levantamento bibliográfico, Escolarização feminina.

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo deste trabalho⁴ foram as produções bibliográficas que enfocam os aspectos históricos da educação no sul do Estado de Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul no século XX. Nesse sentido, cabe destacar que o Estado de Mato Grosso do Sul foi criado pela Lei Complementar n. 31, de 11 de outubro de 1977, e instalado em 1º de janeiro de 1979,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS (Câmpus do Pantanal), monyqueibanez1316@gmail.com;

² Docente da Graduação em Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS (Câmpus do Pantanal), jorge.mariano@ufms.br

³ O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MEC – Brasil.

⁴ Este artigo apresenta os resultados da pesquisa de iniciação científica financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). O trabalho é um desdobramento do projeto de pesquisa “Escolarização feminina e feminização do magistério em Corumbá/MS (1912-1971)”, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Histórias e Memórias da Educação (Hismee).



remontando a uma disputa pela divisão do Estado de Mato Grosso, que teve início ainda nas primeiras décadas do século XX. Não há um consenso acerca do que motivou a divisão do território, contudo as pesquisas indicam uma forte característica regionalista, além de diferenças culturais acentuadas entre as populações do norte e do sul de Mato Grosso⁵, muito embora, na década de 1970, o movimento divisionista não estivesse em plena atuação. (BITTAR, 2009).⁶

Como a pesquisa se enquadra no campo da História da Educação, no que se refere às instituições e à presença feminina durante o século XX em Mato Grosso do Sul, o levantamento bibliográfico abrangeu as pesquisas que se referem ao sul do Estado de Mato Grosso, do início do século XX até a divisão de seu território.

Vale salientar ainda, no que tange ao recorte temporal, que nos respaldamos na concepção de Dermeval Saviani acerca dos estudos da História da Educação brasileira durante o século XX.⁷ Por isso, dadas as características históricas da educação escolar brasileira, consideraremos, assim como Saviani (2014, p. 21), que “[...] o ‘longo século XX’ brasileiro, do ponto de vista da história da escola pública, estende-se de 1890 aos dias atuais [...]”.

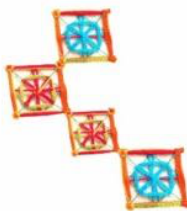
Nossa investigação se situa no âmbito das pesquisas em História da Educação especificamente no campo de estudos da História da Educação brasileira. Com relação à relevância do estudo, de um modo geral, buscamos oferecer um contributo para a uma melhor compreensão da História da Educação brasileira, na medida em que conhecendo as pesquisas produzidas em âmbito estadual, pode-se perceber o impacto das políticas e reformas adotadas em âmbito nacional. (AMADO, 1990).

O estudo também identificou a presença e ausência feminina nos trabalhos produzidos acerca do processo histórico de desenvolvimento da educação sul-mato-grossense. Por isso é necessário ressaltar que os estudos em História da Educação com ênfase na escolarização feminina e na feminização do magistério remontam um período compreendido desde a colonização até o século XX. (ALMEIDA, 1998).

⁵ De acordo com Monteiro (2011, p. 29), “Desde o Período Colonial, seu território já era cenário de inúmeras disputas entre Portugal e Espanha. Porém, o grande marco de sua história foi o período de 1864 a 1870, correspondente a Guerra do Paraguai, também chamada Guerra da Tríplice Aliança, que causou na região uma brusca paralisação no povoamento e diversos efeitos em sua história”.

⁶ A divisão foi procedida pelo governo de Ernesto Geisel, de modo impositivo, sem consulta à população. Por isso, Bittar (2009, p. 25-26) acredita que a criação de Mato Grosso do Sul “só foi possível porque o regionalismo, finalmente, encontrou respaldo na política nacional.”

⁷ Concordando com Saviani (2014, p. 13) “quando voltamos os olhos para a situação brasileira, parece-me que a ideia de um “longo século XX” não deixa de exercer certa atração. Com efeito, as transformações mais decisivas do nosso país nos planos econômico, político, social, cultural e educacional parecem situar-se nas duas décadas finais do século definido cronologicamente pelo número XIX [...]”.



Foi no final do século XIX e no decorrer do século XX que a profissão docente se tornou majoritariamente feminina no Brasil, provocando uma revolução na vida de boa parte das mulheres.

É possível afirmar que no século XX período (que neste trabalho se estende aproximadamente entre os anos de 1889 e 2000), no estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul a trajetória das docentes foi demarcada por aspectos socioeconômicos diretamente ligados ao processo migratório que resultou na dificuldade de acesso ao ensino superior, como também demarcam influências políticas e familiares no campo da educação de acordo com as produções de Amorim (2013), Carvalho (2014), Custódio (2014), Freire (2007), Gomes (2018), Ortiz (2014), Santos (2014), Trubiliano e Martins (2010).

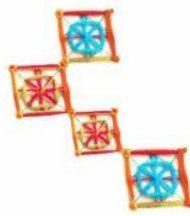
Além disso a época foi propícia a um forte protagonismo das mulheres devido ao surgimento dos movimentos feministas, o que sucedeu na criação da revista “A violeta”, em 1916, no estado, como assinalam Freire (2007), Gomes (2018) e Santos (2014) em suas obras. Outro fator existente foi um ensino elitista pautado nas reproduções de “privilégios”.

No que se refere aos objetivos, nesse trabalho buscamos levantar artigos, teses e dissertações acerca do desenvolvimento histórico da educação escolar no Estado do Mato Grosso do Sul disponíveis no *site* SciELO, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Além deste objetivo central, a pesquisa buscou, outrossim, identificar a partir do material levantado: o processo de implantação e desenvolvimento da educação escolar em Mato Grosso do Sul; analisar as presenças/ausências e a ação das mulheres no processo histórico educativo no Mato Grosso do Sul; além de destacar os aspectos que os trabalhos abordam acerca da educação no município de Corumbá.

METODOLOGIA

Em nosso estudo buscamos procedemos a um mapeamento e a uma pesquisa com características de estado da arte sobre a História da Educação com enfoque na participação feminina no sul do Estado de Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul.

Além de realizar um levantamento bibliográfico das produções em História da Educação no sul do Estado de Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul no século XX, buscamos identificar também quantas produções enfocam especificamente o município de Corumbá/MS e quais são as pesquisas acerca da escolarização e do trabalho docente feminino. O estudo foi realizado a partir da identificação e análise de artigos disponíveis na SciELO (*Scientific Electronic Library*



Online); de resumos de teses e dissertações presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para isso, utilizamos os descritores: “Mato Grosso do Sul”, “Mato Grosso”, “História da Educação”, “professoras”, “Corumbá/MS”, “escolarização feminina”, “grupo escolar”, “magistério feminino”, “século XX”, “trabalho docente feminino”.

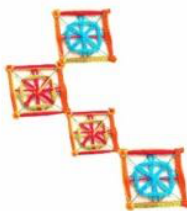
A pesquisa foi desenvolvida buscando responder aos seguintes questionamentos: quantas pesquisas foram realizadas sobre a História da Educação escolar em Mato Grosso do Sul no século XX? Existem pesquisas que abordaram a presença feminina nas instituições escolares? Quais foram as pesquisas existentes sobre essas temáticas no município de Corumbá/MS? A hipótese inicial formulada que orientou a pesquisa é a de que o campo da História da Educação em Mato Grosso do Sul, apesar da relativa quantidade de trabalhos produzidos, ainda possui pouca produção científica acerca da escolarização e da docência feminina, sobretudo em Corumbá/MS.

As pesquisas de levantamento bibliográfico buscam apresentar uma análise metódica e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento⁸. Ao ter acesso às pesquisas constantes nos repositórios anteriormente citados, foi possível obter uma visão panorâmica a respeito da escrita da História da Educação realizada sobre as instituições e as/os docentes sul-mato-grossenses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se analisar e selecionar as obras nas plataformas supracitadas, foram totalizadas 41 (quarenta e uma) produções acerca da História da Educação, sendo distribuídas entre artigos, teses e dissertações enfocando o sul do Estado de Mato Grosso e o Estado de Mato Grosso do Sul no século XX. Além disso, o ano de 2014 registra a maior quantidade de produções concentradas, principalmente, nas seguintes universidades: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) (12 trabalhos), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) (7 trabalhos), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) (7 trabalhos). Com base nesses

⁸ Ademais, de acordo com Galvão (2010, p. 363), esse tipo de pesquisa possui diversas finalidades, tais como: “[...] evitar a duplicação de pesquisas, ou quando for de interesse, reaproveitar e replicar pesquisas em diferentes escalas e contextos; observar possíveis falhas nos estudos realizados; conhecer os recursos necessários para a construção de um estudo com características específicas [...]”.



dados fica claro que o interesse pela história da educação ocorre de forma localizada⁹, haja vista que as universidades com maior número de investigações são dos Estados aos quais as pesquisas se vinculam.

No levantamento identificamos que o período que se estende de 1930 a 1950 concentra um grande número de produções referentes aos temas: Colégios; Escolas Reunidas; Escolas Normais; Educação Primária; Grupos Escolares; Liceus; Escolarização de Mulheres; História da Educação; Migração e Educação; e Imprensa, Mídia e educação no Estado de Mato Grosso.

Pode-se mencionar que as análises realizadas indicam uma tendência de referenciais utilizados nas últimas décadas no campo da História da Educação¹⁰, sobretudo da Nova História Cultural que surgiu a partir dos estudos conduzidos por Lucien Febvre e Marc Bloch da escola dos Annales, a partir 1929 na França. Tal abordagem tinha como objetivo unir outras ciências como a antropologia, psicologia, sociologia e geografia afim de promover uma compreensão do ser humano no tempo, e não uma compreensão estritamente política, como era comum até então. Neste sentido, a Nova História Cultural buscou aprofundar temáticas relacionadas a história da infância, da mulher, da imprensa, da escolarização, da sexualidade, da juventude e afins, que não eram abordados pela historiografia tradicional. (FILIPIM; ROSSI, 2013).

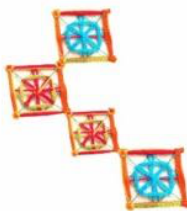
Mediante aos dados apresentados, outro fator que evidenciamos em nosso levantamento bibliográfico¹¹ diz respeito às metodologias presentes nos trabalhos, que apontam para uma inclinação de pesquisas pautadas nas abordagens Documentais, História Oral e Historiografia, e no que se refere a natureza dos mesmos, há um número significativo de trabalhos com metodologias quanti-qualitativas (12 trabalhos) e qualitativas (28 trabalhos).

Em relação ao processo de implantação da educação escolar no Estado de Mato Grosso, ele se configura no final do século XIX e início do século XX influenciado pelos moldes da

⁹ Apesar das referidas universidades apresentarem o maior número de produções oriundas de pesquisas acerca da história da educação no Sul do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, outras universidades também contribuíram com estudos, entre as quais se destacam: Instituto Federal de Mato Grosso (1 trabalho), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) (1 trabalho), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (2 trabalhos), Universidade Paulista (UNIP) (1 trabalho), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) (2 trabalhos), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (1 trabalho), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) (1 trabalho) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (1 trabalho).

¹⁰ Observamos que os referenciais teóricos mais utilizados nos trabalhos são decorrentes das obras de André Chervel, Demerval Saviani, Dominique Julia, Gilberto Luiz Alves, Jacques Le Goff, Jane Soares de Almeida, Jorge Nagle, Karl Marx, Michel de Certeau, Michel Foucault, Pierre Bourdieu e Roger Chartier.

¹¹ Por se tratar de um levantamento bibliográfico, é imprescindível destacar que, no decorrer das buscas realizadas encontramos dificuldade para recuperar trabalhos na plataforma SciELO. Os descritores utilizados para a pesquisa (“Mato Grosso do Sul”, “Mato Grosso”, “História da Educação”, “professoras”, “Corumbá/MS”, “escolarização feminina”, “magistério feminino”, “século XX”, “trabalho docente feminino”) não retornaram resultados no referido portal e mesmo após a tentativa de aprofundamento da busca, a devolutiva teve um quantitativo de zero resultados para a temática abordada.



educação vigente no Brasil. Dado isso é importante destacar que o Brasil estava centralizado nas ideias de progresso iluministas e liberais, urbanização, centralização, expansão das relações internacionais e consolidação das indústrias. Com o avanço do setor econômico, político e cultural fez-se necessário mudanças e transformações urgentes no ensino vigente.

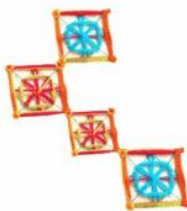
Surgiu então o ensino primário nas escolas urbanas e rurais no Estado de Mato Grosso pautado nos discursos de universalizar, modernizar e normatizar o ensino elementar no país, ofertando um ensino gratuito, laico e racional, porém na prática o contexto era outro, os recursos eram escassos e a infraestrutura deficitária. Além disso, outro fator presente era o analfabetismo das classes mais baixas da sociedade.

É importante salientar que concomitante às buscas nas plataformas, organizamos uma tabela com aspectos referentes a título, autoria, tipo, ano, local, metodologia, recorte, objetivo e referencial teórico para compilar os artigos, teses e dissertações encontradas. Em virtude disso refinamos nosso levantamento e das 41 produções selecionamos oito trabalhos que se referem mais diretamente aos objetivos traçados no início da presente pesquisa. São eles: Amorim (2013); Carvalho (2014); Custódio (2014); Freire (2007); Gomes (2018); Ortiz (2014); Santos (2014); Trubiliano e Martins (2010).

A partir da leitura dessas obras é possível constatar que o cenário educacional no Estado de Mato Grosso do Sul, dentro do recorte temporal adotado para essa pesquisa, é certamente marcado pela implantação e desenvolvimento de Colégios, Escolas Reunidas, Escolas Normais, Educação Primária, Grupos Escolares e Liceus (AMORIM, 2013; CARVALHO, 2014; CUSTÓDIO, 2014; ORTIZ, 2014; SANTOS, 2014; TRUBILIANO; MARTINS, 2010). Acresce-se ainda o destaque às temáticas da Escolarização de Mulheres, História da Educação, Migração e Educação, Imprensa – mídia- educação no Estado de Mato Grosso do Sul exibidos nas obras de Freire (2007), Gomes (2018) e Santos (2014).

Bobadilha (2016) e Monteiro (2014), ao discutir os primórdios da estruturação da rede escolar em Mato Grosso afirmam que o ensino primário no Brasil, no final do século XIX e início do século XX, estava sendo reconfigurado e nascia então a ideia de uma escola urbana; graduada; laica; e racional, idealizada com o propósito de universalizar; modernizar e normatizar o ensino elementar no país. Entretanto, a criação e consolidação dos grupos escolares centralizou-se nas cidades mais desenvolvidas e economicamente dirigidas pelo Coronelismo.

A realidade do ensino no estado de Mato Grosso se assemelhava às vigentes nos demais estados brasileiros. Surgiram então discursos pautados nos anseios pela mudança e pelo



progresso influenciado pelos movimentos iluministas e liberais. Dado isso, o processo de nacionalização e urbanização estava emergindo, trazendo em seu bojo a construção de ferrovias; a expansão das relações internacionais; de exportação e a consolidação de indústrias. Em consequência disso, em Mato Grosso a economia era ligada ao comércio, usina de açúcar; e produção de erva-mate. (MONTEIRO, 2014).

Em relação à realidade de Corumbá/MS¹², foram encontrados 7 trabalhos que discutem diversos aspectos da história da educação local. Brito (2001), (2007) e (2008) em suas obras se dedica ao estudo das instituições escolares, e das relações entre fronteira Brasil- Bolívia e educação. Já os autores Oliveira (2014), Silva (2009), Manfroi (1997) e Figueiredo (2013) centralizam suas pesquisas nos estudos e nas práticas sobre instituições escolares, em especial o desenvolvimento e consolidação dos cursos ginásiais e dos grupos escolares no município de Corumbá- MS.

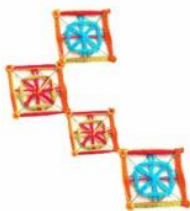
Nos anos de 1910 a 1954, Brito (2008) discorre sobre a organização e desenvolvimento da educação pública e privada, em específico seu objeto de pesquisa é o grupo escolar “Luis de Albuquerque”. Figueiredo (2013) aponta que nos anos de 1908 a 1930 o grupo escolar “Luis de Albuquerque”¹³, oferecia um ensino público primário, porém sofria com a falta de prédios, de verbas e baixa frequência dos alunos, o que acarretou num ensino precário.

Brito (2007), Manfroi (1997), Oliveira (2014) e Silva (2009) ao analisarem as instituições, destacam um grande protagonismo da “missão salesiana¹⁴” no Estado de Mato Grosso do Sul. A implantação da obra salesiana na “*cidade branca*” contou com o apoio de diversos representantes da sociedade dentre eles, religiosos, políticos, militares e civis (Silva, 2009, p. 43).

¹² “Corumbá ocupava 3ª posição no ranking estadual em relação ao número de escolas e matrículas no ensino primário, secundário, normal e comercial”. (BRITO, 2001, p. 89).

¹³ “Finalmente, em 1924, o grupo escolar de Corumbá foi instalado. Concebido pelo Decreto n. 297, em 17 de janeiro de 1912, após dois anos da Reforma da Instrução Pública do governo Pedro Celestino Corrêa Costa, que criou, entre os anos de 1910-1927, onze estabelecimentos desse tipo, o Grupo Escolar Luiz de Albuquerque foi terminado, depois de catorze anos”. (FIGUEIREDO, 2013, p. 79).

¹⁴ “Os Salesianos chegaram em Mato Grosso em 1894 vindos do Uruguai. Corumbá foi a primeira cidade a ser visitada pelo Dom Luiz Lasagna. Escolas, obras sociais, missões indígenas e paróquias foram as principais modalidades de atuação dos salesianos em todo território nacional. No que diz respeito às escolas, foram fundadas escolas primárias e profissionais, escolas de educação básica com internatos variando de acordo com as necessidades e oportunidades do local onde se instalavam os salesianos”. (SILVA, 2009, p. 39).



Em consequência disso houve a criação e implantação das instituições escolares; Colégio Salesiano de Santa Teresa¹⁵; Colégio Imaculada Conceição¹⁶; Ginásio Corumbaense¹⁷; Ginásio Maria Leite¹⁸; Grupo Escolar do Círculo Operário Dom Bosco¹⁹ que posteriormente nos anos de 1960 e 1970 foi inaugurada, como cidade Dom Bosco, buscando atender as necessidades da população com amplo viés filantrópico.

Por meio das pesquisas de Amorim (2013), Carvalho (2014), Custódio (2014), Ortiz (2014), Trubiliano e Martins (2010) inferimos que a trajetória das docentes no século XX é constituída por fatores decorrentes do processo migratório, da ampliação de “redes de sociabilidade”, influências político/partidária e relações de poder familiares. Na década de 1960 era comum a migração de famílias para outros estados em busca de oportunidades socioeconômicas e educacionais consideradas de qualidade e de baixo custo.

Em relação à educação feminina, alguns/as autores/as evidenciam que a maioria das estudantes que ingressaram nos Colégios, Escolas Normais, Escolas Reunidas, Grupos Escolares e Liceus, era formada por mulheres de classe média alta, advindas do processo migratório e, em sua minoria, por discentes de classe média baixa o que sucedeu a uma educação elitista.

Pode-se afirmar que devido às condições socioeconômicas²⁰, as influências das redes de “sociabilidade”, político/partidárias e das relações de poder familiares o acesso ao Ensino Superior foi pensado para as alunas advindas das classes mais altas da sociedade, assim como o Curso Normal. Tal fato só foi possível a mulheres que possuíam poder aquisitivo e aval da família, pois naquela época se mantinham as relações de poder familiar, e o “Homem da casa”

¹⁵ “[...] localizado no município de Corumbá- MS de 1934 a 1939 funcionou como ginásio salesiano, cinco anos depois passou de preliminar a permanente. Decreto da união 3.743, de 14 de fevereiro de 1939, passou a ser chamado de Colégio Salesiano de Santa Teresa”. (MANFROI, 1997, p. 68).

¹⁶ “[...] em 1904, vindas de Cuiabá, as irmãs ‘Filhas de Maria Auxiliadora chegaram a Corumbá para fundar o Colégio Imaculada Conceição’”. (OLIVEIRA, 2009, p. 89)

¹⁷ “O Ginásio Corumbaense surgiu em 1918, da reunião entre a professora pioneira Maria Leite e mais dois professores em um curso com cadeiras de geometria, português, matemática e francês. Com a mudança de direção, um ano depois, a instituição passou a receber a ajuda da Prefeitura, passando a chamar-se Ginásio Municipal Corumbaense”. (SOUZA, 2010 apud OLIVEIRA, 2014, p. 112).

¹⁸ “[...] uma nova escola de ensino secundário foi inaugurada de curso ginasial em Corumbá foi inaugurada, em 1928[...] Em 1929, a instituição passou denominar-se Ginásio Municipal Maria Leite, pois foi municipalizado”.(OLIVEIRA, 2014, p.125-126).

¹⁹ “[...] levado a cabo pelo decreto do MEC nº 1894, de 15/06/1954. Foi instalado em 02/03/1954 e mantido pela entidade do Círculo Operário, aos alunos do sexo feminino, ‘para criar cristãmente e instruir nas letras e nas artes, a clientela pobre e desamparada’. Iniciou em 1953 com 7 turmas. A direção do ‘Grupo Escolar do Círculo Operário Dom Bosco’, bem como o seu corpo docente foi composta, até 1956 por mulheres”. (OLIVEIRA, 2014, p. 70-71).

²⁰ De acordo com Amorim (2013), caso não quisessem optar pela carreira docente, as mulheres tinham de migrar para outros estados ou municípios em busca dos cursos e oportunidades de bolsas de estudo, e o privilégio de estudar em outros estados era majoritariamente dos homens, ou de mulheres advindas de famílias das classes abastadas da sociedade.



era o responsável por decidir a carreira das filhas, esposas, irmãs e demais mulheres. Houve então um número significativo de mulheres nos cursos de formação de docentes²¹.

Similarmente Custódio (2014) em sua tese discorre que a trajetória das professoras nos anos de 1960 a 1980 foi caracterizada pela migração e reocupação em Mato Grosso, como também indica que a docência era uma via de ascensão social, sendo pautada nos discursos religiosos; ser professora era definido como vocação, algo natural, predestinação.

Além disso, se fez presente na trajetória das docentes dificuldades ligadas ao ensino ofertado, à didática que se assemelhava ao “aprender pela experiência” e à infraestrutura das escolas²², o que resultava em uma má qualidade de ensino; afora as dificuldades impostas pela família que exercia forte autoridade sobre a carreira profissional das mulheres, associando a escolha pelo magistério à falta de opção ou como única oportunidade de emprego.

Ortiz (2014) aborda em sua dissertação que entre os anos de 1946 e 1961 a Escola Normal se caracterizou por uma educação elitista pautada nos moldes escolanovistas. As escolas normais eram frequentadas por alunas pertencentes a famílias tradicionais que exerciam cargos importantes relacionados a agricultura e pecuária, ou seja, de grande prestígio perante a sociedade da época o que acabou por evidenciar a existência de uma discrepância entre classe social e gênero. Isto porque era notória a diferença no tratamento de alunas bolsistas e não bolsistas²³ revelando certa exclusão, característica presente na organização do currículo escolar, no qual é mencionada a prática de uma escola doméstica para as alunas bolsistas.

Todavia nos trabalhos de Freire (2007), Gomes (2018) e Santos (2014) é possível identificar mudanças nos referidos aspectos citados acima. As autoras relatam que o século XX foi marcado pela presença das mulheres no campo educacional e na imprensa feminina. Isso se deve ao fato de os movimentos feministas exercerem grande papel social, político e ideológico na vida as mulheres.²⁴

²¹ Cabe ressaltar que, de acordo com Amorim (2013), esses cursos de formação possuíam em seu coletivo docentes denominados “leigos”, o que acarretou a propagação de um ensino de má qualidade, sem maiores instruções e com didáticas escolares repetitivas.

²² “[...] Além de ir buscar água longe a gente encontrou muita dificuldade em Tangará da Serra, também ficamos três anos sem escola, uma mudança atrás da outra que chegava muitas crianças, e não tinha sala de aula, não tinha professor”. (LÚCIA, 2009 apud CUSTÓDIO, 2014, p. 127).

²³ “Na realidade da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, de alguma forma as alunas que custeavam anuidades e aquelas que recebiam bolsa integral ou parcial eram tratadas de maneira diferente”. (ORTIZ, 2014, p. 152).

²⁴ Um exemplo disso se deu com a fundação da revista “A violeta”, em 1916, no município de Cuiabá-MT, fruto das contribuições de escritoras, professoras, ou seja, liderada por mulheres. Esse feito foi um marco histórico para as mulheres no estado de Mato Grosso, pois buscou romper as ideias políticos, sociais, de classe e gênero da sociedade em relação às mulheres.



Embora a constituição da pesquisa enfoque o estado de Mato Grosso do Sul não foram encontrados trabalhos, que contemplem especificamente a temática da escolarização feminina e da feminização do magistério no município de Corumbá-MS. É possível afirmar que existem temáticas referentes a presença feminina em instituições escolares, mas, apesar da relativa quantidade de trabalhos produzidos, ainda é baixa a produção científica acerca da escolarização e da docência feminina, sobretudo em Corumbá-MS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados é possível identificar um número significativo de trabalhos que versam sobre diferentes aspectos da educação no recorte espacial e temporal propostos. No entanto, a pesquisa revelou que existem poucos trabalhos que se debruçam sobre a questão do processo de escolarização feminina e de feminização do magistério especificamente no município de Corumbá/MS. Todavia o questionamento inicial foi refutado, embora as pesquisas encontradas se centralizem para as instituições escolares, o desenvolvimento, criação e consolidação da educação pública e privada, as mesmas não expõem o Estado de Mato Grosso, depois do seu processo de divisão.

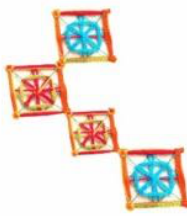
Outro fator importante em nosso estudo, foi referente às metodologias adotadas nos procedimentos de levantamento bibliográfico. Uma das plataformas eleitas para a realização do levantamento, não retornou resultados para a busca. Diante disso, tivemos de refinar, nossos descritores, o que colaborou para que fossem ampliados e pudemos obter um quantitativo de 41 trabalhos.

Destacamos ainda que o resultado do estudo além de ampliar o conhecimento acerca da educação no Mato Grosso do Sul, em última instância colaborou para identificar as tendências e principalmente as lacunas nos estudos em história da educação no referido Estado. Assim, esperamos que este artigo possa representar um contributo para a História da Educação do Estado de Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

AMADO, Janaína. História e região: reconhecendo e construindo espaços. In: SILVA, Marcos A. da (Org.). **República em Migalhas: História Regional e Local**. São Paulo: Marco Zero/CNPq, 1990.

AMORIM, Rômulo Pinheiro de. **Professoras primárias em Mato Grosso: trajetórias profissionais e sociabilidade intelectual na década de 1960**. 2013. 161 f. 2013. Dissertação



(Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá.

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e educação: a paixão pelo possível.** São Paulo: Unesp, 1998.

BITTAR, Marisa. **Mato Grosso do Sul, a construção de um estado: poder político e elites dirigentes sul-mato-grossenses.** Vol. 2. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2009.

BOBADILHA, Thierry Rojas. **Educação Primária no Sul de Mato Grosso: o Grupo Escolar de Batayporã- MT (1955 – 1974).** 2016. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016.

BRITO, Silvia Helena Andrade. **Educação e Sociedade na Fronteira Oeste do Brasil: Corumbá (1930-1954).** 2001. 393 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

BRITO, Silvia Helena Andrade. O trabalho didático nos grupos escolares Joaquim Murtinho e Luis de Albuquerque (Mato Grosso, 1910-1950). **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB,** 2008.

BRITO, Silvia Helena Andrade; DE OLIVEIRA ARRUDA, Odinea. A proposta da Escola Oratório Salesiana: o caso da Cidade Dom Bosc o (Corumbá, Mato Grosso, 1957-1973). **EccoS Revista Científica,** v. 9, n. 1, p. 115-134, 2007.

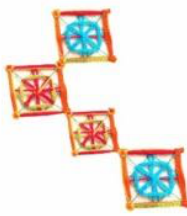
CARVALHO, Luciana Belíssimo de. **Implantação e consolidação da escola normal no sul de Mato Grosso: Escola Normal Jango de Castro, Aquidauana (1949-1975).** 2014. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

CUSTÓDIO, Regiane Cristina. **Memórias da migração, memórias da profissão: Narrativas de professoras sobre suas vivências nas décadas de 1960 a 1980 (Tangará da Serra-MT).** 2014. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

FIGUEIREDO, Charlene Correia. **Grupo Escolar Luiz de Albuquerque: sua história no processo de institucionalização do ensino primário público em Corumbá - MT (1908-1930).** 2013. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2013.

FILIPIM, Priscila V. de S.; ROSSI, Ednéia R. Nova história cultural e história da educação: rompendo paradigmas no ofício de historiar - notas de um percurso. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, XI. 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013. p. 22485-22494. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7791_4347.pdf. Acesso em: 28 jul. 2020.

FREIRE, Otávio Bandeira De Lamônica. **Revista A Violeta: um estudo de mídia impressa e gênero.** 2007. 122 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Cultural Midiática e Grupos Sociais) - Universidade Paulista, São Paulo. 2007.



GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. In: FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Org.). **Fundamentos de epidemiologia**. 2ed. São Paulo: Manole, 2010. p. 363-377.

GOMES, Nailza da Costa Barbosa. **“Federação Matrogrossense pelo Progresso Feminino”:** **mulheres e emancipação nas três primeiras décadas do século XX em Cuiabá-MT**. 2018. 212 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2018.

JULIA, Dominique. A cultura como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 1, 2001, p. 9-43.

MANFROI, José. **A missão salesiana e a educação em Corumbá: 1899 - 1996**. 1997. 212 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 1997.

MONTEIRO, Juliana da Silva. **Cultura escolar: a institucionalização do ensino primário no Sul do antigo mato grosso: o grupo escolar Tenente Aviador Antônio João em Caarapó/MS (1950-1974)**. 2011. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2011.

OLIVEIRA, Stela Sanchez. **Implantação e organização do curso Ginásial no sul de Mato Grosso: expressões de um projeto de modernização (1917- 1942)**. 2014. 283 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

ORTIZ, Fernanda Ros. **A Escola Normal de moças das elites: um estudo das práticas escolares, culturais e sociais do colégio Nossa Senhora Auxiliadora (1946–1961)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2014.

PAES, Ademilson Batista. **A Escola Primária Rural em Mato Grosso no Período Republicano (1889- 1942)**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2011.

SANTOS, Linet de Sá. **Mulher Mato-grossense na Era Vargas: Educação e Representações**. 2014. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, 2014.

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do “longo século XX” brasileiro. In: SAVIANI, Dermeval et. al. **O legado educacional do século XX no Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 9-54.

SILVA, Celeida Maria Costa de Souza e. **História das práticas pedagógicas e cultura escolar do Colégio Salesiano de Santa Teresa, Corumbá-MS (1972-1987)**. 2009. 179 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

TRUBILIANO, Carlos Alexandre Barros; MARTINS, Carlos Junior. O Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e a Revista Ecos Juvenis: educação e imprensa feminina no sertão mato-grossense (1937-1945). **Revista Ensaio**, v. 2, n. 4, 2010